

## ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

1 Na data de 13 de novembro de 2017, às quinze horas e quarenta e cinco minutos, na Escola Paulista de  
2 Política, Economia e Negócios, na sala 106, ocorreu a décima reunião da Comissão do Curso de  
3 Administração. Estiveram presentes a coordenadora do curso, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Miriam Christi Midori Oishi  
4 Nemoto, Prof. Dr. Bolivar Godinho de Oliveira Filho, Prof. Dr. Douglas de Lima Feitosa, Prof. Dr.  
5 Evandro Luiz Lopes, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucia Salmonson Guimarães Barros, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Massaro Onusic,  
6 Prof. Dr. Luis Hernan Contreras Pinochet, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nilde Raimunda Pitombo Leite, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Pollyana  
7 de Carvalho Varrichio, Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno e os discentes Cláudia Ferreira dos Santos,  
8 Patrícia Luchesi e Júlio de Lima Rossi. Os professores André Taue Saito, Cintia Rejane Möller de Araújo,  
9 Emerson Gomes dos Santos, Gabriela de Breláz, Rosângela Toledo Kulcsar e Samir Sayed justificaram  
10 ausência. A discente Maria Natália de Freitas Macedo não justificou ausência. A assistente em  
11 administração, Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira, secretariou a reunião. A professora Miriam iniciou a  
12 reunião agradecendo a presença de todos. **Informes: 1. Eleição representante discente:** A professora  
13 Miriam explicou sobre as eleições e a fase de transição da representação discente e solicitou à aluna  
14 Cláudia que explicasse o motivo de ela ter publicado nas redes sociais a grade com as novas UCs do novo  
15 PPC discutidas na última reunião de comissão de curso, no qual gerou desconforto, sendo que, ela e o  
16 professor Emerson haviam pedido para a aluna Cláudia não publicar o que estava sendo discutido. A  
17 professora Miriam concedeu 15 minutos de fala à aluna. A aluna Cláudia relatou que tinha sido difícil a  
18 condução da representação discente, pois teria muitas obrigações a cumprir na vida pessoal, mas que havia  
19 dirigido bem esse mandato com ajuda da suplente Maria Natália. Fez agradecimentos à colega de  
20 representação, Maria Natalia, ao NAE, especialmente ao servidor Carlos que a orientou bastante sobre o  
21 que ela deveria ou não fazer, ao Centro Acadêmico e à colega Patrícia Luchesi, a coordenação e a todos os  
22 professores que dê alguma forma tentaram auxiliá-la ou orientá-la em suas falas e posturas. Ela falou que a  
23 coordenação enxerga o papel da representação discente de apenas levar sugestões à comissão e que  
24 acreditava que o papel seria de fiscalizar as atividades dos docentes com a finalidade de observar o que  
25 estaria em desacordo com o curso, trazendo isso para a reunião de comissão de curso. Acrescentou que os  
26 docentes seriam a maioria nas reuniões e que os alunos teriam papel simbólico, pois contava somente um  
27 voto. A aluna disse que percebeu que a pauta das reuniões estaria definida previamente, que seria muito  
28 difícil um professor discordar do que estaria pautado, que não já havia grandes discussões e as reuniões  
29 estariam mais rápidas. Ela alegou que as pessoas pediam transparência no curso e pediu para que os  
30 professores fossem transparentes, pois eles não haviam convidado os alunos para discutir o projeto  
31 pedagógico antes de trazer esse assunto à pauta. A aluna respondeu à pergunta da professora Miriam sobre  
32 a postagem nas redes sociais, dizendo que ela era uma pessoa de 32 anos que não teria tempo para ficar  
33 com remorso, que tinha mil atividades pessoais e não teria tempo para picuinha com professor e que

35 acreditava que o papel dela seria mostrar as UCs que tinham sido alteradas, sendo que ela foi contra isso.  
36 Acrescentou que com a alteração das UCs teria uma perda na disciplina de macroeconomia, que tinha  
37 ficado um ano e meio sem ter sido ofertada e que muitos e-mails seriam enviados à coordenação com  
38 dúvidas referente a isso. Ela questionou como os professores iriam gerenciar a questão de alunos não terem  
39 cursado microeconomia e macroeconomia e que muitos alunos iriam ficar “de fora” como na última  
40 matrícula, que esses alunos iriam obter uma resposta para isso, pois os professores entrariam em período de  
41 férias e se posicionou contra isso. Afirmou que a transição de matriz curricular não tinha sido feita, que no  
42 mês de janeiro não poderia mudar a grade, colocando a responsabilidade no aluno em se adequar à nova  
43 matriz, acreditava que o aluno tinha que ter a ciência do processo de matrícula e das UCs que foram  
44 alteradas, de que tinham que ser avisados para se planejar e acreditava que os alunos deveriam estar na  
45 reunião para ciência disso. Afirmou que não estava em discussão a melhoria do curso e sim para retirar  
46 algumas disciplinas. A aluna disse que entendia que os professores tinham que adequar o trabalho deles nas  
47 8 horas e que seriam poucos docentes. Alegou que no começo do ano, cinco ou seis alunos haviam  
48 procurado a representação discente para falar da UC de Macroeconomia, pois tinham reprovado. Nisso,  
49 pediram equivalência para a professora Pollyana, no qual tiveram muito trabalho para articular isso em  
50 achar o que valeria a pena mostrar para a professora, que falou não, sendo o professor soberano na decisão.  
51 A aluna questionou quais seriam os critérios para reduzir a UC ou aprovar equivalências e disse que havia  
52 fatores pessoais ou profissionais, que alguns professores poderiam estar desconfortáveis em ministrar  
53 determinadas disciplinas, que deveria ser observado o interesse dos estudantes e que ela não teria tempo  
54 para ficar com picuinha. A aluna relatou as atividades feitas pela representação durante o semestre, que  
55 havia feito o levantamento sobre atividades complementares, a eleição da coordenação, a grade horária, que  
56 não haveria condições para os alunos das turmas do integral cursar as UCs somente na parte da manhã  
57 porque ficaria inviável para aqueles que faziam estágio no último ano, pois o prazo do contrato de estágio  
58 seria de dois anos. Ela pediu aos professores, que dariam sugestões do horário de maneira antecipada, uma  
59 grade horária “decente” para os alunos a partir do quinto termo, pois os professores achavam que o aluno  
60 deveria “se virar”, alternando a oferta das disciplinas que ora seria de manhã, ora à tarde. A aluna Cláudia  
61 disse que no momento em que o aluno tirou a nota 5 no Enade, seria postado nas redes sociais, mas não  
62 defendia o aluno nos casos de realizar estágio. Pediu para que a assinatura nos contratos fosse mais rápida,  
63 disse que sabia que a professora Luciana teria uma grande demanda, que existia alguma razão para os  
64 contratos passarem entre a secretaria, coordenação e depois pela direção acadêmica. Perguntou à professora  
65 Miriam, já que iria dar a disciplina de Métodos Ágeis, como poderia agilizar o processo de assinatura dos  
66 contratos de estágio, já que demorava mais dias para serem assinados se houvesse feriado no meio da  
67 semana ou que os contratos estariam perdidos em período de férias. Ela disse que a representação  
68 contribuiu para o edital de monitoria, fez o relato dos casos de alunos que corrigem provas, trabalhos e

69 dariam aulas e disse aos alunos Patrícia e Júlio que deveriam conhecer a supervisora da comissão de  
70 monitoria, que seria a professora Ismara, pois as reclamações seriam dirigidas a ela. Ela disse sobre os  
71 casos de assédio em alunos que estariam recebendo bolsa, que os professores não poderiam fazer o que  
72 “quisessem” com esses alunos, pois havia casos de ameaça e “mil outras coisas” e que isso não poderia ser  
73 feito. Afirmou que alguns professores haviam falado mal da representação para alguns alunos, que não  
74 queria saber quem tinha sido que alegaram que ela ficava brigando com os professores nas reuniões, que  
75 ela não estaria lá para brigar com ninguém e que a postura dos docentes tinha que ser revista. A aluna disse  
76 aos colegas Patrícia e Julio que deveriam pensar sobre o código de ética voltado para os professores,  
77 porque não poderiam assediar o aluno por causa de bolsa de estudos. Disse que participou da comissão de  
78 departamento algumas vezes, que havia mediado conflito entre professor e aluno em sala de aula, em *off*  
79 por meio da coordenação. Disse que trouxe o Centro Acadêmico para a comissão de curso de forma  
80 proposital, pois o espaço deveria ser visitado e que estariam auxiliando na eleição da nova representação.  
81 Enfatizou aos colegas que deveriam cobrar transparência por parte dos professores, pois seriam unânimes  
82 nas decisões e somente o voto dela seria contra. Disse que havia relatos de casos, no último mês, sobre  
83 banca de TCC nos quais professores convidados não estariam lendo o TCC, que pediam para alunos  
84 sugerirem questões a serem feitas no dia da apresentação, disse que isso seria muito sério, que essa prática  
85 deveria ser revista, pois se o professor não quisesse ler o trabalho ou se não tivesse tempo para isso ou se  
86 não quisesse se comprometer, que não haveria problema em recusar o convite e passar para outro professor,  
87 para não ficar com “esse joguinho”, publicando nas redes sociais a nota tirada do aluno, pois isso seria uma  
88 farsa por muitas vezes. O professor Bolivar disse que a aluna estaria saindo do tema da pauta e a professora  
89 Luciana pediu a palavra por uma questão de respeito, pois se sentia ofendida com o tom usado pela aluna.  
90 A professora Luciana disse que sempre a respeitou nas aulas e na direção acadêmica, pediu que ela não  
91 usasse esse tom, pois nenhum professor havia usado esse tipo de tom com ela e que isso seria um  
92 desrespeito. A professora Luciana disse que o tom a ser usado deveria ser de respeito e delicadeza, que  
93 seria um desrespeito falar, naquele tom, que se o professor estaria usando de má fé, que existiam instâncias  
94 e ouvidoria para a aluna fazer isso, que as reuniões de comissão de curso não eram lugar para a aluna  
95 desrespeitar as pessoas, enfatizou que a aluna estaria desrespeitando, sendo grosseira e disse que nunca  
96 havia tratado ela dessa maneira. A professora Luciana enfatizou que não merecia ser tratada assim, disse  
97 que sobre a questão do estágio, existia um regulamento no qual previa o prazo de 10 dias úteis para assinar  
98 os contratos pelo fato de passar por várias instâncias, pois existia uma organização para isso acontecer.  
99 Pediu à aluna que mudasse o tom, pois se continuasse assim, sairia da sala, pois não queria ser  
100 desrespeitada já que nunca tinha feito isso com a aluna. A professora Nildes se pronunciou informando que  
101 também se sentia desrespeitada. A aluna respondeu que não estaria desrespeitando, que alunos de monitoria  
102 não estariam para dar recadinhos para outros alunos ou organizando material para professor e sim para

103 aprender a atividade docente e que essas práticas deveriam ser revistas. Para finalizar, a aluna enfatizou que  
104 não haveria necessidade de limites mínimo e máximo nas atividades complementares porque abriria  
105 “brecha” na qual o professor poderia ter essa necessidade a favor dele. Pediu desculpas se tivesse sido  
106 grosseira com alguns professores, mas que não poderia “tapar o sol com a peneira” e que haveria  
107 professores que precisam rever suas práticas. Questionou como poderia melhorar o curso se não revissem  
108 as práticas, que não deveriam falar do tom dela somente e não ver o que estaria sendo feito, pois o tom dela  
109 se devia a má conduta de alguns e que, para melhorar o curso de fato, deveria passar por isso. Depois do  
110 relato da aluna Cláudia, a professora Miriam disse que estaria em situação de luto e que não estaria com  
111 muitas condições de conduzir a reunião e o professor Luis auxiliou na condução da pauta, que informou  
112 sobre a eleição da representante discente e as chapas inscritas. Os alunos Patrícia e André informaram  
113 sobre a inscrição das chapas e as eleições. A professora Miriam informou que as eleições ocorreriam nos  
114 dias 21, 23 e 24 de novembro. Os alunos Patrícia e Júlio apresentaram as propostas da chapa à comissão de  
115 curso. **2. Comitê de ética em pesquisa:** A professora Miriam informou que qualquer projeto de pesquisa  
116 deveria ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa para ser aprovado. A professora Luciana esclareceu  
117 que isso seria obrigatório, que deveria ser feito com antecedência e sugeriu convidar o professor Fabio  
118 Venturini, docente representante do CEP, para participar de uma reunião de comissão de curso para  
119 esclarecer dúvidas sobre esse processo. A professora Luciana enfatizou que deveria ser submetido o projeto  
120 de pesquisa e não o TCC, que os professores deveriam assimilar isso, sendo feito com antecedência. O  
121 professor Bolivar levantou uma dúvida referente ao projeto que envolvia pesquisa por questionário, os  
122 professores Ricardo e Luciana esclareceram a dúvida e a professora Nildes se ofereceu para esclarecer  
123 como o processo seria feito. Após esclarecimentos de dúvidas, a professora Luciana reiterou chamar o  
124 professor Fabio Venturini para esclarecer esse assunto em próxima reunião. **3. Informes do**  
125 **Departamento:** O professor Ricardo informou qual seria a pauta da reunião ordinária e extraordinária. **4.**  
126 **Concursos:** O professor Ricardo informou que o candidato Durval foi habilitado no concurso de  
127 Administração em Sistemas de Informação, que a banca para professor substituto da professora Natasha  
128 estaria sendo reformulada, e dos processos seletivos encerrados, como o do professor Douglas que estaria  
129 substituindo a professora Luciana, e em andamento do professor André, que substituiria a professora  
130 Márcia durante o seu afastamento. O professor Luis questionou sobre a disciplina do professor Durval na  
131 grade horária do primeiro semestre de 2018 e o professor Ricardo respondeu que buscaria uma lotação  
132 provisória para esse professor e fez outros esclarecimentos. O professor Luis perguntou sobre presença da  
133 representação discente no departamento e o professor Ricardo respondeu que a representante Claudia  
134 poderia ajudar na organização da eleição discente para o departamento, esclarecendo como o processo de  
135 eleição seria realizado e fez outros esclarecimentos. **5. Ingresso de alunos com deficiência em 2018:** A  
136 professora Miriam informou que a partir do ano de 2018 ocorreria o ingresso por meio do sistema de cota

137 de alunos com diversos tipos de deficiência e que estaria sendo discutida, em diversas instâncias da  
138 Universidade, a busca da melhor forma para recepcionar esses alunos. A professora Luciana fez  
139 esclarecimentos sobre isso, informou que ainda não havia informações sobre quais seriam as deficiências e  
140 fez o convite para os docentes participarem do grupo de trabalho que iriam estudar a recepção desses  
141 cotistas. A professora Luciana solicitou que fosse pautado na reunião de departamento o assunto “indicação  
142 de novo nome para compor a CPA devido ao afastamento da professora Natasha”. **6. Data de entrega final  
143 e defesa de TCC:** Foram aprovadas as datas de entrega final do TCC na secretaria até o dia 30/11/17 e para  
144 a defesa até o dia 18/12/17. A discente Claudia disse que alguns professores estariam marcando a prova  
145 substitutiva no mesmo dia do exame e que isso não poderia acontecer. Após esclarecimentos sobre a  
146 revisão do regimento de TCC, foi aprovada a discussão, em próxima reunião, a sugestão da professora  
147 Nildes de regulamentar, no regimento, as datas por semestre. **Ordem do dia: 1. PPC:** A professora Miriam  
148 apresentou a matriz de transição e informou que convocaria os alunos para esclarecer as mudanças do PPC,  
149 oficialmente, no dia 17/11 no auditório, de manhã e à noite. A professora Miriam mostrou quais foram as  
150 mudanças nas UCs. A professora Luciana relatou como foi o início do curso no campus Osasco e  
151 esclareceu o processo de transição da matriz desde o início. **2. Comissão célula de negócios:** A professora  
152 Miriam disse que havia encaminhado o plano de ensino da UC Estrutura e dinâmica das organizações para  
153 os professores da área de Administração Geral e que o assunto foi pautado na reunião do NDE, na qual  
154 foram mostradas as sobreposições e que isso seria encaminhado à reunião da Comissão. **3. Solicitação de  
155 extensão de integralização de prazo do aluno Shohgo Horikawa:** A professora Miriam passou o  
156 processo do aluno e fez um relato sobre o histórico do aluno. As professoras Nildes e Miriam fizeram um  
157 relato sobre o desempenho do aluno em suas disciplinas. Após discussões, foi aprovada a extensão do prazo  
158 para 1 ano, prorrogável por mais 1 ano. **4. Orientação de TCC:** A professora Miriam informou que havia  
159 feito um levantamento que identificou quais alunos não teriam orientadores, que a professora Nildes tinha  
160 um volume grande de orientandos e que ela não poderia orientar mais nenhum aluno novo até o ano de  
161 2020 e que um encaminhamento seria feito desses alunos para os professores com poucos orientandos e que  
162 deveria comunicar a coordenação caso houvesse mudanças de orientação. O professor Ricardo sugeriu que  
163 fosse pautada a discussão de um número limitado de orientações por professor e a professora Nildes disse  
164 que os professores Fábio Venturini e Veneziano de Castro Araújo se prontificaram em ajudar a mostrar  
165 como fizeram nos seus cursos. O professor Ricardo sugeriu convidá-los para participar da reunião de  
166 comissão de curso no primeiro semestre de 2018. A professora Nildes esclareceu a respeito de sua situação  
167 com o número de orientandos que tinha e disse que se precisasse, pediria ajuda. **5. Atividades  
168 Complementares:** A professora Miriam trouxe o caso do aluno que participou do Congresso como  
169 ouvinte, assunto pautado na reunião do mês de outubro, a pedido do professor Emerson. O professor  
170 Evandro relatou o caso do aluno e, após discussões, todos aprovaram a validação das horas nas atividades



171 complementares conforme solicitado pelo aluno, preferencialmente com a apresentação da declaração do  
172 professor João Mauricio da USP e, a partir do próximo ano, o professor responsável faria uma declaração  
173 da carga horária, vinculado ao seu pedido. A aluna Claudia disse que as decisões seriam corretas e ela  
174 estaria trazendo o que era incorreto, pois nem tudo seriam “flores” e que “existiam os bastidores”. A  
175 professora Miriam trouxe o caso do aluno Fábio Magalhães Broda, pautado na reunião passada, que  
176 solicitou atribuir horas nas atividades complementares e que apresentou o contrato social da empresa no  
177 qual seria sócio e dono. A solicitação foi aprovada, por unanimidade. O professor Douglas sugeriu que,  
178 para os próximos casos, deveria ser formalizado. A professora Miriam informou que o professor Samir iria  
179 encaminhar a grade horária para que todos confirmem a sua carga horária. **6. Coordenação de atividades**  
180 **complementares:** O item foi prejudicado e seria pautado em próxima reunião de comissão de curso. A  
181 professora Luciana sugeriu realizar uma rotatividade. **7. Coordenação de estágio supervisionado:** O  
182 professor Evandro demonstrou interesse e todos o aprovaram como novo coordenador de estágio, por  
183 unanimidade. **8. Representante Curricularização 10%:** A professora Miriam informou que um nome  
184 para representante e suplente deveria ser indicado na próxima reunião de Câmara de Graduação, os  
185 professores Luciana e Luis fizeram esclarecimentos sobre o processo da curricularização, o professor Luis  
186 sugeriu que os nomes da coordenadora e vice poderiam ser indicados. **9. Representante do Curso de**  
187 **Administração na Comissão de Estágio Probatório:** O professor Luis demonstrou interesse e todos  
188 aprovaram, por unanimidade. **10. Composição do NDE:** A professora Miriam informou sobre o processo  
189 de recondução do NDE e perguntou quem gostaria de se candidatar. A professora Lucia respondeu que  
190 poderia substituir o professor Evandro, o professor Bolivar respondeu que poderia permanecer, a professora  
191 Luciana respondeu que poderia participar e o professor Ricardo disse que a professora Márcia deveria ser  
192 consultada se tivesse interesse na recondução. A professora Miriam iria encaminhar um e-mail para  
193 finalizar a indicação dos nomes o item foi prejudicado para próxima reunião. **11. Transferências externas:**  
194 A professora Miriam informou sobre a fase da prova e as professoras Lucia e Luciana se colocaram à  
195 disposição para aplicar a prova e a correção poderia ser feita pelos professores Ricardo e Luciana. A  
196 professora Miriam encerrou a reunião às dezessete horas e vinte e cinquenta minutos, na qual, eu, Ana  
197 Paula Rocha Garcia de Oliveira, lavrei a ata.

198

199

200

201

202

203 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Miriam Christi Midori Oishi Nemoto

Prof. Dr. Bolivar Godinho de Oliveira Filho

204 Coordenadora do Curso de Administração

205

206

207

208 Prof. Dr. Evandro Luiz Lopes

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucia Salmonson Guimarães Barros

209

210

211

212 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Massaro Onusic

Prof. Dr. Luis Hernan Contreras Pinochet

213

214

215

216 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nildes Raimunda Pitombo Leite

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Pollyana de Carvalho Varrichio

217

218

219

220 Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno

Prof. Dr. Douglas de Lima Feitosa

221

222

223

224 Claudia Ferreira dos Santos

Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira

225 (Representação Discente)

(Assistente em Administração)